



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14970 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL: AVANÇOS, RETROCESSOS E RESISTÊNCIAS

Silmara Ayres Carvalho - UnB - Universidade de Brasília

Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB - Universidade de Brasília

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL: AVANÇOS, RETROCESSOS E RESISTÊNCIAS

A ampliação do uso das ferramentas tecnológicas como saída para a continuidade do trabalho docente durante a pandemia alterou a organização do trabalho dos professores, que buscaram na formação continuada recursos para a utilização de tais ferramentas. Assim, estas mudanças e necessidades também alteraram a formação continuada. Diante das adequações este trabalho visa analisar os processos de formação continuada na rede pública do Distrito Federal no pós-pandemia. Coadunando com uma formação continuada de concepção crítico-emancipadora, que compreende a realidade como contraditória e dialética, crítica à visão pragmatista, que contribua para a apreensão dos conhecimentos produzidos histórica e socialmente pela humanidade, que permita compreender as determinações que operam em nossa sociedade e que tenha a educação como arma para os processos de lutas pela ruptura com esta sociedade (Curado Silva, 2014), elegemos para esta pesquisa o método materialismo histórico-dialético.

Para a elaboração desta pesquisa realizamos o Estado do Conhecimento conforme Morosini, Santos e Bittencourt (2021), com o intuito de levantar e analisar a produção científica atual sobre a temática. O Estado do Conhecimento

é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 22).

Assim, foram consideradas as etapas denominadas: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada e bibliografia categorizada. Definimos como descritores: 1) “Formação Continuada” AND pandemia, com 04 trabalhos; 2) “Formação Continuada” AND “pós-pandemia”, sem nenhum resultado; 3) Reconfiguração do Trabalho Docente AND pós-pandemia, com 01 trabalho e 4) Reestruturação do Trabalho Docente AND pós-pandemia, também com 01 trabalho. Devido ao baixo resultado de trabalhos encontrados na busca, após a leitura dos resumos, levantamos outros descritores que indicavam como a pandemia modificou o trabalho docente: 5) Intensificação do Trabalho Docente AND pós-pandemia, com 04 trabalhos e 6) Precarização do Trabalho Docente AND pós-pandemia, com 07 trabalhos.

As bases utilizadas foram *Scientific Electronic Library Online - Scielo*, o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da CAPES/MEC, o portal de periódicos CAPES (CAFe) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. Os critérios para exclusão estabelecidos foram: formação continuada de professores em tempos de pandemia e pós-pandemia nos anos iniciais da educação básica em redes públicas de ensino.

No que tange à formação continuada no período pandêmico os trabalhos buscaram refletir sobre a formação continuada como subsídios à práxis pedagógica considerando a realidade emergente do ensino à distância e/ou híbrido, apontando a necessidade de formações contínuas que levem o docente à reflexão em torno do novo contexto educacional. No entanto, destacam que os momentos formativos têm valorizado o saber da experiência e a competência de tomada de decisão pedagógica, de modo que os docentes acabam como os maiores responsáveis pelas mudanças das questões educacionais. Os trabalhos evidenciam a necessidade de uma formação que contribua para na perspectiva da emancipação humana. Uma formação que busque superar a lógica capitalista de separação entre trabalho intelectual e trabalho manual, entre o saber e o fazer, entre a teoria e a prática.

Quanto à reconfiguração e reestruturação do trabalho docente foi evidenciado o redimensionado para atividades remotas, que gerou uma sobrecarga entre atividades profissionais e domésticas, principalmente, para as mulheres; a falta de suporte material e pedagógico e a invasão do espaço privado pelo espaço público. O levantamento apontou ainda o aumento na intensificação e precarização no trabalho docente. Dentre alguns elementos destas, destacamos: o alargamento e extensão das jornadas; a sobrecarga e a sobreposição de atividades; o aumento dos mecanismos de responsabilização e individualização dos docentes pelo processo de aprendizagem.

Diante de tais produções, constatamos que as medidas tomadas para enfrentamento da Pandemia Covid-19 na educação básica, elevaram o grau de exploração capitalista sobre o trabalho docente, estabelecendo novos patamares e formas de precarização e intensificação, incluindo elementos dos processos de “youtuberização e uberização”, favorecendo caminhos para a privatização da formação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: formação continuada; trabalho docente; educação básica.

REFERÊNCIAS

CURADO SILVA, K. A. P. C. da; LIMONTA, S. V. Formação de professores em uma perspectiva crítico-emancipadora: a materialidade da utopia. In: CURADO SILVA, K. A. P. C. da; LIMONTA, S. V. Formação de professores na perspectiva crítica: resistência e utopia. (Orgs.). Brasília: Editora da UnB, 2014.

MOROSINI, M.; SANTOS, P. K.; BITTENCOURT, Z. Estado do Conhecimento: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.